

REFLEXÃO DIÁRIA. 05 de outubro. 27º

Domingo do Tempo Comum: Habacuc 1,2-3; 2,2-4; Sl 94(95); 2 Tim 1, 6-8.13-14; Lc 17, 5-10.

A fé, uma virtude teologal, ou seja, inscrita em nosso coração por termos sido criados à imagem e semelhança de Deus, é, pois, um dom, uma dádiva. Por isso devemos nos esforçar para reavivar sempre em nós a chama deste dom de Deus que recebemos, assim como Paulo exorta Timóteo por causa do ministério que ele recebeu. Paulo prossegue afirmando que não recebemos de Deus um espírito de timidez, mas de fortaleza, amor e sobriedade, com o qual podemos dar nosso testemunho de fé, principalmente no sofrimento, pois pela fé podemos sofrer pelo Evangelho.

E ainda que nas demoras de Deus clamemos como Habacuc, perguntando até quando devemos esperar que o Senhor nos liberte de nossas angústias e sofrimentos, sabemos que devemos continuar no caminho do bem, pois quer na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, o justo viverá pela fé.

No Evangelho, Jesus nos ensina que a fé não é uma questão de quantidade, mas de qualidade. E a qualidade que o Senhor exige de nós é amar e servir na certeza de que, depois de todo bem feito, não fizemos mais do que nossa obrigação.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Esforço-me para servir a Deus na Igreja e aos irmãos na certeza de que o exercício de minha fé é mais importante do que o tamanho ou a quantidade dela?

ORAÇÃO: Ó Deus eterno e todo amoroso, que nos concedeis no vosso imenso amor de Pai, mais do que merecemos e pedimos, derramai sobre nós a vossa misericórdia, perdando o que nos pesa na consciência e dando-nos mais do que ousamos pedir, amém.

Diác. Robson Adriano